

## As ações do Plano estão estruturadas em quatro eixos.

### **Desconstrução da Cultura de Violência**

- Articular atores sociais para a promoção dos direitos da juventude a partir de ações previstas no Plano.
- Sensibilizar a opinião pública sobre a banalização da violência e a valorização da vida dos jovens, por meio de uma campanha de prevenção à violência.

### **Inclusão, Emancipação e Garantia de Direitos**

- Destinar programas e ações específicas para os jovens de 15 a 29 anos em situação de vulnerabilidade, para que possam construir suas trajetórias de inclusão e autonomia.
- Criar oportunidades de atuação dos jovens em ações de transformação da cultura de violência e reconhecimento da importância social da juventude.

### **Transformação de Territórios**

- Atuar sobre os territórios afetados pelos maiores índices de homicídio dos municípios, por meio da ampliação dos espaços de convivência, da oferta de equipamentos, serviços públicos e atividades de cultura, esporte e lazer.

### **Aperfeiçoamento Institucional**

- Enfrentar o racismo nas instituições que se relacionam com os jovens, como a escola, o sistema de saúde, a polícia, o sistema penitenciário e o sistema de justiça.
- Contribuir para reverter o alto grau de letalidade policial por meio de formação, fortalecimento do controle externo e redução da impunidade.

## **A Campanha Juventude Viva**

A violência simbólica também é alvo do Juventude Viva, que pretende, por meio de uma campanha de enfrentamento à violência contra a juventude negra, sensibilizar a sociedade para a necessidade de engajamento de todos para a superação do problema. A ação aborda o racismo e o preconceito geracional, enfrentando estigmas e valorizando a imagem dos jovens, especialmente os negros, como cidadãos portadores de direitos.

Todos podem colaborar com a campanha, divulgando nas redes sociais as peças disponíveis no *site* do Plano ([www.juventude.gov.br/juventudeviva](http://www.juventude.gov.br/juventudeviva)), ajudando na sua distribuição e levando a discussão desse grave problema para comunidades e ambientes de estudo e trabalho.

### **Parceiros**

O Juventude Viva é resultado da parceria entre onze Ministérios: Secretaria-Geral, Seppir, Justiça, Saúde, Educação, Trabalho e Emprego, Cultura, Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Políticas para as Mulheres e Esporte, e será implementado em conjunto com os estados, municípios, a sociedade civil, o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública, entre outros parceiros. O Plano foi construído por meio de um processo participativo, com o envolvimento dos movimentos juvenis, do movimento negro, de representantes do hip hop, de especialistas em segurança pública e por meio de diálogos com atores governamentais, nas esferas federal, estaduais e municipais.

**Seja um parceiro do Juventude Viva!  
Acesse [www.juventude.gov.br/juventudeviva](http://www.juventude.gov.br/juventudeviva)**

*\*A expressão negros inclui as pessoas pretas e pardas, assim identificadas pelo IBGE.*



## **Plano Juventude Viva: prevenção à violência contra a juventude negra.**

Os homicídios são hoje a principal causa de morte de jovens de 15 a 29 anos no Brasil e atingem especialmente jovens negros do sexo masculino, moradores de periferias e áreas metropolitanas dos centros urbanos. Dados do Ministério da Saúde mostram que mais da metade (53,3%) das 49.932 vítimas de homicídios em 2010 no Brasil eram jovens, dos quais 76,6% negros\* (pretos e pardos) e 91,3% do sexo masculino.

### **É como se caíssem 8 aviões lotados de jovens por mês.**

Os homicídios de jovens representam uma questão nacional de saúde pública e uma grave violação aos direitos humanos.

Nesse contexto, foi lançado o Plano Juventude Viva, com ações de prevenção que visam reduzir a vulnerabilidade dos jovens em situações de violência física e simbólica, criando oportunidades que garantam a inclusão social e a autonomia; a oferta de equipamentos, serviços públicos e espaços de convivência em territórios que concentram altos índices de homicídios; e o aprimoramento da atuação do Estado no enfrentamento ao racismo institucional e na sensibilização dos agentes públicos para a questão. Implementado inicialmente em Alagoas, no mês de setembro de 2012, será expandido para até oito estados em 2013.

O Plano Juventude Viva constitui uma oportunidade histórica para enfrentar a violência, problematizando a sua banalização e a necessidade de promoção dos direitos da juventude, em especial, a negra. Além das ações voltadas para o fortalecimento da trajetória dos jovens e para a transformação dos territórios, o Plano busca promover os valores da igualdade e da não discriminação, o enfrentamento ao racismo e ao preconceito geracional, que contribuem com os altos índices de mortalidade da juventude negra brasileira. Trata-se de um esforço inédito do conjunto das instituições do Estado para enfrentar a violência, somando esforços com a sociedade civil para a sua superação. As políticas e os programas do Plano destinam-se, em especial, aos jovens de 15 a 29 anos do sexo masculino, em sua maioria com baixa escolaridade, moradores dos bairros mais afetados pela violência.

### SAIBA MAIS

Secretaria Nacional de Juventude  
Telefones: 55 (61) 3411-1160  
[www.juventude.gov.br/juventudeviva](http://www.juventude.gov.br/juventudeviva)

Secretaria de Políticas de  
Promoção da Igualdade Racial  
Telefones: 55 (61) 2025- 7120  
[www.seppir.gov.br](http://www.seppir.gov.br)

Secretaria de  
**Políticas de Promoção  
da Igualdade Racial**

Secretaria  
**Nacional da Juventude**

Secretaria-Geral da  
**Presidência da República**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# Juventude



A história de um grande país só pode  
ser escrita com sua Juventude Viva

[www.juventude.gov.br/juventudeviva](http://www.juventude.gov.br/juventudeviva)

